

Suspeitos de massacre de índios fogem para a Colômbia

190
MANAUS - A Superintendência da Polícia Federal suspeita que o madeireiro Oscar Castelo Branco e os posseiros João dos Santos Silva, Wanderlei Penha do Nascimento e Francisco Ambrósio, que tiveram prisão preventiva decretada pela Justiça Federal por participação no massacre dos índios tikuna, tenham fugido para Leticia, cidade colombiana que faz fronteira com Tabatinga.

A Polícia Federal de Tabatinga informou que está utilizando vários barcos na captura dos foragidos, porém, até ontem não havia encontrado nenhuma pista concreta dos para-deiros e dos três posseiros acusados de participarem da chacina em que morreram quatro índios.

Somente na segunda-feira, o delegado Ary Marinho, que preside o

inquérito, terá dados a apresentar, segundo informou a Delegacia de Tabatinga.

Anteontem a Polícia Federal prendeu outros sete envolvidos no massacre tikuna, Raimundo Marques de Oliveira, Alzenir Marques de Oliveira, Francisco Souza Rodrigues, Modestino Souza de Assis, Dulceiney Ramos do Nascimento, Nelson Franco Pereira e Daniel Franco de Melo foram recolhidos ao xadrez de Tabatinga.

A Polícia não confirma, mas existem fortes suspeitas de que outros 10 índios também foram mortos no massacre, alguns jornais de Manaus já informaram que o saldo do conflito é de 14 índios mortos e 27 feridos. O choque ocorreu no final do mês passado na localidade de Capacete, no Município de Benjamin Constant.